

Serviço de Assistência à Saúde dos Municipiários de Ribeirão Preto

SASSOM-SP

Agente de Segurança

Concurso Público 01/2018

OT100-2018

DADOS DA OBRA

Título da obra: Serviço de Assistência à Saúde dos Municipiários de Ribeirão Preto - SASSOM

Cargo: Agente de Segurança

(Baseado no Concurso Público 01/2018)

- Português
- Matemática
- Conhecimentos Específicos

Gestão de Conteúdos

Emanuela Amaral de Souza

Diagramação/ Editoração Eletrônica

Elaine Cristina
Ana Luiza Cesário
Thais Regis

Produção Editorial

Suelen Domenica Pereira
Leandro Filho

Capa

Joel Ferreira dos Santos

APRESENTAÇÃO

PARABÉNS! ESTE É O PASSAPORTE PARA SUA APROVAÇÃO.

A Nova Concursos tem um único propósito: mudar a vida das pessoas.

Vamos ajudar você a alcançar o tão desejado cargo público.

Nossos livros são elaborados por professores que atuam na área de Concursos Públicos. Assim a matéria é organizada de forma que otimize o tempo do candidato. Afinal corremos contra o tempo, por isso a preparação é muito importante.

Aproveitando, convidamos você para conhecer nossa linha de produtos "Cursos online", conteúdos preparatórios e por edital, ministrados pelos melhores professores do mercado.

Estar à frente é nosso objetivo, sempre.

Contamos com índice de aprovação de 87%*.

O que nos motiva é a busca da excelência. Aumentar este índice é nossa meta.

Acesse **www.novaconcursos.com.br** e conheça todos os nossos produtos.

Oferecemos uma solução completa com foco na sua aprovação, como: apostilas, livros, cursos online, questões comentadas e treinamentos com simulados online.

Desejamos-lhe muito sucesso nesta nova etapa da sua vida!

Obrigado e bons estudos!

*Índice de aprovação baseado em ferramentas internas de medição.

CURSO ONLINE



PASSO 1

Acesse:

www.novaconcursos.com.br/passaporte



PASSO 2

Digite o código do produto no campo indicado no site.

O código encontra-se no verso da capa da apostila.

*Utilize sempre os 8 primeiros dígitos.

Ex: FV054-18



PASSO 3

Pronto!

Você já pode acessar os conteúdos online.

SUMÁRIO

Português

Fonética e Fonologia;	58
Divisão silábica;	46
Acentuação gráfica;	01
Cargo do hífen;	64
Ortografia;	61
Pontuação;	64
Estrutura das palavras;	43
Classes gramaticais;	02
Flexão verbal e nominal;	02
Pronomes: cargo e colocação;	35
Cargos de tempos e modos verbais, vozes do verbo;	02
Concordância nominal e verbal;	37
Crase;	41
Interpretação de texto;	56
Análise sintática: termos da oração, classificação de orações.	46

Matemática

Conjuntos Numéricos: naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais;	01
Operações com os conjuntos numéricos: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação;	01
Equação e inequação do 1º grau; Equação do 2º grau; Fatoração;	50
Porcentagem;	20
Juros simples e compostos; Descontos;	23
Relações e Funções;	56
Área, perímetro, volume e densidade;	45
Área das figuras planas;	45
Sistema decimal de medidas;	37
Polígonos e circunferência;	63
Razões e proporções.	11

Conhecimentos Específicos

Técnicas de vigilância; Serviços de Guarda	01
Registro de ocorrências	02
Medidas de emergência	05
Segurança física das instalações	02
Proteção de entradas permitidas	03
Noções básicas de socorros de urgência	05
Prevenção e combate a princípios de incêndio	18
Classificação de incêndios; Propagação de calor e agentes de extinção	19
Legislação Municipal: Lei nº 3181/1976 – Estatuto do Servidor	20
Lei nº 2515/2012 – Plano de cargos e salários	46
Lei nº 1497/2003 – Processo administrativo	53
Lei nº 441/1995 – Dispõe sobre a Estrutura Jurídica e Administrativa do SASSOM	60

LÍNGUA PORTUGUESA

Acentuação	01
Classes de Palavras e suas Flexões.....	02
Coesão e Coerência	34
Colocação Pronominal.....	35
Concordância Verbal e Nominal	37
Crase	41
Estrutura das Palavras	43
Estrutura Textual.....	45
Frase, oração e período.....	46
Sintaxe da Oração e do Período	46
Termos da Oração	46
Coordenação e Subordinação	46
Funções da Linguagem	56
Interpretação Textual.....	56
Letra e Fonema	58
Ortografia	61
Pontuação.....	64
Redação	66
Regência Verbal e Nominal.....	68
Significado das Palavras.....	73
Denotação e Conotação	74
Polissemia	75
Tipologia e Gênero Textual.....	75
Variações Linguísticas.	76
Vozes do Verbo.....	77

ACENTUAÇÃO

Quanto à acentuação, observamos que algumas palavras têm acento gráfico e outras não; na pronúncia, ora se dá maior intensidade sonora a uma sílaba, ora a outra. Por isso, vamos às regras!

Regras básicas

A acentuação tônica está relacionada à intensidade com que são pronunciadas as sílabas das palavras. Aquela que se dá de forma mais acentuada, conceitua-se como sílaba tônica. As demais, como são pronunciadas com menos intensidade, são denominadas de átônicas.

De acordo com a tonicidade, as palavras são classificadas como:

Oxítonas – São aquelas cuja sílaba tônica recai sobre a última sílaba. Ex.: *café – coração – Belém – atum – caju – papel*

Paroxítonas – São aquelas em que a sílaba tônica recai na penúltima sílaba. Ex.: *útil – tórax – táxi – leque – sapato – passível*

Proparoxítonas – São aquelas cuja sílaba tônica está na antepenúltima sílaba. Ex.: *lâmpada – câmara – tímpano – médico – ônibus*

Há vocábulos que possuem mais de uma sílaba, mas em nossa língua existem aqueles com uma sílaba somente: são os chamados monossílabos.

1.2 Os acentos

A) acento agudo (´) – Colocado sobre as letras "a" e "i", "u" e "e" do grupo "em" - indica que estas letras representam as vogais tônicas de palavras como *pá, caí, público*. Sobre as letras "e" e "o" indica, além da tonicidade, timbre aberto: *herói – médico – céu* (ditongos abertos).

B) acento circunflexo (^) – colocado sobre as letras "a", "e" e "o" indica, além da tonicidade, timbre fechado: *tâmara – Atlântico – pêsames – su-pôs*.

C) acento grave (`) – indica a fusão da preposição "a" com artigos e pronomes: *à – às – àquelas – àqueles*

D) trema (¨) – De acordo com a nova regra, foi totalmente abolido das palavras. *Há uma exceção: é utilizado em palavras derivadas de nomes próprios estrangeiros: mülleriano (de Müller)*

E) til (~) – indica que as letras "a" e "o" representam vogais nasais: *oração – melão – órgão – imã*

1.2.1 Regras fundamentais

A) Palavras oxítonas:

Acentuam-se todas as oxítonas terminadas em: "a", "e", "o", "em", seguidas ou não do plural(s):

Pará – café(s) – cipó(s) – Belém.

Esta regra também é aplicada aos seguintes casos:

Monossílabos tônicos terminados em "a", "e", "o", seguidos ou não de "s": *pá – pé – dó – há*

Formas verbais terminadas em "a", "e", "o" tônicos, seguidas de *lo, la, los, las*: *respeitá-lo, recebê-lo, compô-lo*

B) Paroxítonas:

Acentuam-se as palavras paroxítonas terminadas em: i, is: *táxi – lápis – júri*

us, um, uns: *vírus – álbuns – fórum*

l, n, r, x, ps: *automóvel – elétron – cadáver – tórax – fórceps*

ã, às, ão, ãos: *imã – imãs – órfão – órgãos*

ditongo oral, crescente ou decrescente, seguido ou não de "s": água – pônei – mágoa – memória

#FicaDica

Memorize a palavra **LINURXÃO**. Para quê? Repare que esta palavra apresenta as terminações das paroxítonas que são acentuadas: **L, I N, U (aqui inclua UM = fórum), R, X, ã, ão**. Assim ficará mais fácil a memorização!

C) Proparoxítona:

A palavra é proparoxítona quando a sua antepenúltima sílaba é tônica (mais forte). Quanto à regra de acentuação: **todas** as proparoxítonas são acentuadas, independentemente de sua terminação: *árvore, paralelepípedo, cárcere*.

1.2.2 Regras especiais

Os ditongos de pronúncia aberta "ei", "oi" (*ditongos abertos*), que antes eram acentuados, *perderam o acento* de acordo com a nova regra, mas *desde que estejam em palavras paroxítonas*.

FIQUE ATENTO!

Alerta da Zê! Cuidado: Se os ditongos abertos estiverem em uma palavra oxítona (*herói*) ou monossílabo (*céu*) ainda são acentuados: *dói, escarcéu*.

Antes	Agora
<i>assembléia</i>	<i>assembleia</i>
<i>idéia</i>	<i>ideia</i>
<i>geléia</i>	<i>geleia</i>
<i>jibóia</i>	<i>jiboia</i>
<i>apóia (verbo apoiar)</i>	<i>apoia</i>
<i>paranóico</i>	<i>paranoico</i>

1.2.3 Acento Diferencial

Representam os acentos gráficos que, pelas regras de acentuação, não se justificariam, mas são utilizados para diferenciar classes gramaticais entre determinadas palavras e/ou tempos verbais. Por exemplo:

Pôr (verbo) X por (preposição) / pôde (pretérito perfeito de Indicativo do verbo "poder") X pode (presente do Indicativo do mesmo verbo).

Se analisarmos o "pôr" - pela regra das monossílabas: terminada em "o" seguida de "r" não deve ser acentuada, mas nesse caso, devido ao acento diferencial, acentua-se, para que saibamos se se trata de um verbo ou preposição.

Os demais casos de acento diferencial não são mais utilizados: *para (verbo), para (preposição), pelo (substantivo), pelo (preposição)*. Seus significados e classes gramaticais são definidos pelo contexto.

Polícia para o trânsito para realizar blitz. = o primeiro "para" é verbo; o segundo, preposição (com relação de finalidade).

#FicaDica

Quando, na frase, der para substituir o "por" por "colocar", estaremos trabalhando com um verbo, portanto: "pôr"; nos outros casos, "por" preposição. Ex: *Faço isso por você. / Posso pôr (colocar) meus livros aqui?*

1.2.4 Regra do Hiato

Quando a vogal do hiato for "i" ou "u" tônicos, for a segunda vogal do hiato, acompanhado ou não de "s", haverá acento. Ex.: *saída – faísca – baú – país – Luís*

Não se acentuam o "i" e o "u" que formam hiato quando seguidos, na mesma sílaba, de l, m, n, r ou z. *Ra-ul, Lu-iz, sa-ir, ju-iz*

Não se acentuam as letras "i" e "u" dos hiatos se estiverem seguidas do dígrafo **nh**. Ex: *ra-i-nha, ven-to-i-nha.*

Não se acentuam as letras "i" e "u" dos hiatos se vierem precedidas de vogal idêntica: *xi-i-ta, pa-ra-cu-u-ba*

Não serão mais acentuados "i" e "u" tônicos, formando hiato quando vierem depois de ditongo (nas paroxítonas):

Antes	Agora
<i>bocaiúva</i>	<i>bocaiuva</i>
<i>feiúra</i>	<i>feiuura</i>
<i>Sauípe</i>	<i>Sauipe</i>

O acento pertencente aos encontros "oo" e "ee" foi abolido:

Antes	Agora
<i>crêem</i>	<i>creem</i>
<i>lêem</i>	<i>leem</i>
<i>vôo</i>	<i>voo</i>
<i>enjôo</i>	<i>enjoo</i>

#FicaDica

Memorize a palavra CREDELEVÊ. São os verbos que, no plural, dobram o "e", mas que não recebem mais acento como antes: **CRER, DAR, LER e VER.**

Repare:

O menino crê em você. / Os meninos creem em você.

Elza lê bem! / Todas leem bem!

Espero que ele dê o recado à sala. / Esperamos que os garotos deem o recado!

Rubens vê tudo! / Eles veem tudo!

Cuidado! Há o verbo vir: *Ele vem à tarde! / Eles vêm à tarde!*

As formas verbais que possuíam o acento tônico na raiz, com "u" tônico precedido de "g" ou "q" e seguido de "e" ou "i" não serão mais acentuadas:

Antes	Depois
<i>apazigúe (apaziguar)</i>	<i>apazigue</i>
<i>averigúe (averiguar)</i>	<i>averigue</i>
<i>argúi (arguir)</i>	<i>argui</i>

Acentuam-se os verbos pertencentes a terceira pessoa do plural de: *ele tem – eles têm / ele vem – eles vêm (verbo vir)*

A regra prevalece também para os verbos *conter, obter, reter, deter, abster*: *ele contém – eles contêm, ele obtém – eles obtêm, ele retém – eles retêm, ele convém – eles convêm.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SACCONI, Luiz Antônio. *Nossa gramática completa Sacconi*. 30.^a ed. Rev. São Paulo: Nova Geração, 2010.

Português linguagens: volume 1 / Wiliam Roberto Cereja, Thereza Cochar Magalhães. – 7.^a ed. Reform. – São Paulo: Saraiva, 2010.

SITE

<http://www.brasilecola.com/gramatica/acentuacao.htm>

CLASSES DE PALAVRAS E SUAS FLEXÕES

1.1 Adjetivo

É a palavra que expressa uma qualidade ou característica do ser e se relaciona com o substantivo, concordando com este em gênero e número.

As praias brasileiras estão poluídas.

Praias = substantivo; *brasileiras/poluídas* = adjetivos (plural e feminino, pois concordam com "praias").

1.1.2 Locução adjetiva

Locução = reunião de palavras. Sempre que são necessárias duas ou mais palavras para falar sobre a mesma coisa, tem-se locução. Às vezes, uma preposição + substantivo tem o mesmo valor de um adjetivo: é a Locução Adjetiva (expressão que equivale a um adjetivo). Por exemplo: aves **da noite** (aves **noturnas**), paixão **sem freio** (paixão **desenfreada**).

Observe outros exemplos:

de aluno	discente
de anjo	angelical
de ano	anual
de aranha	aracnídeo
de boi	bovino
de cabelo	capilar
de campo	campestre ou rural
de chuva	pluvial
de criança	pueril
de dedo digital	
de estômago	estomacal ou gástrico
de fogo ígneo	
de ilha	insular
de inverno	hibernal ou invernial
de lago	lacustre
de madeira	lígneo
de mestre	magistral
de ouro áureo	
de paixão	passional
de rio	fluvial
de sonho	onírico
de velho	senil
de vento	eólico
de vidro	vítreo ou hialino
de virilha	inguinal
de visão	óptico ou ótico

Observação:

Nem toda locução adjetiva possui um adjetivo correspondente, com o mesmo significado. Por exemplo: Vi as alunas **da 5ª série**. / O muro **de tijolos** caiu.

1.1.3 Morfossintaxe do Adjetivo (Função Sintática):

O adjetivo exerce sempre funções sintáticas (função dentro de uma oração) relativas aos substantivos, atuando como adjunto adnominal ou como predicativo (do sujeito ou do objeto).

1.1.4 Adjetivo Pátrio (ou gentílico)

Indica a nacionalidade ou o lugar de origem do ser. Observe alguns deles:

Estados e cidades brasileiras:

Alagoas	alagoano
Amapá	amapaense
Aracaju	aracajuano ou aracajuense
Amazonas	amazonense ou baré
Belo Horizonte	belo-horizontino
Brasília	brasiliense
Cabo Frio	cabo-friense
Campinas	campineiro ou campinense

1.1.4.1 Adjetivo Pátrio Composto

Na formação do adjetivo pátrio composto, o primeiro elemento aparece na forma reduzida e, normalmente, erudita. Observe alguns exemplos:

África	afro- / Cultura afro-americana
Alemanha	germano- ou teuto-/Competições teuto-inglesas
América	américo- / Companhia américo-africana
Bélgica	belgo- / Acampamentos belgo-franceses
China	sino- / Acordos sino-japoneses
Espanha	hispano- / Mercado hispano-português
Europa	euro- / Negociações euro-americanas
França	franco- ou galo- / Reuniões franco-italianas
Grécia	greco- / Filmes greco-romanos
Inglaterra	anglo- / Letras anglo-portuguesas
Itália	italo- / Sociedade italo-portuguesa
Japão	nipo- / Associações nipo-brasileiras
Portugal	luso- / Acordos luso-brasileiros

1.1.5 Flexão dos adjetivos

O adjetivo varia em gênero, número e grau.

1.1.5.1 Gênero dos Adjetivos

Os adjetivos concordam com o substantivo a que se referem (masculino e feminino). De forma semelhante aos substantivos, classificam-se em:

A) Biformes - têm duas formas, sendo uma para o masculino e outra para o feminino: *ativo e ativa, mau e má*.

Se o adjetivo é composto e biforme, ele flexiona no feminino somente o último elemento: *o moço norte-americano, a moça norte-americana*.

Exceção: *surdo-mudo e surda-muda*.

B) Uniformes - têm uma só forma tanto para o masculino como para o feminino: *homem feliz e mulher feliz*.

Se o adjetivo é composto e uniforme, fica invariável no feminino: *conflito político-social e desavença político-social*.

1.1.5.2 Número dos Adjetivos

A) Plural dos adjetivos simples

Os adjetivos simples se flexionam no plural de acordo com as regras estabelecidas para a flexão numérica dos substantivos simples: *mau e maus, feliz e felizes, ruim e ruins, boa e boas*.

MATEMÁTICA

Números Naturais, Inteiros, Racionais e Reais	01
Mmc e Mdc	07
Razão e Proporção	11
Regra de Três Simples e Composta	16
Porcentagem	20
Juros.....	23
Gráficos e Tabelas	26
Sistema de Medidas Decimais.....	37
Sistema Monetário Brasileiro	41
Geometria Plana.....	45
Equação e inequação do 1º grau; Equação do 2º grau; Fatoração;	50
Relações e Funções;	56
Polígonos e circunferência;	63

NÚMEROS NATURAIS, INTEIROS, RACIONAIS E REAIS

Os números naturais são o modelo matemático necessário para efetuar uma contagem. Começando por zero e acrescentando sempre uma unidade, obtemos o conjunto infinito dos números naturais

Expressões Numéricas

Nas expressões numéricas aparecem adições, subtrações, multiplicações e divisões. Todas as operações podem acontecer em uma única expressão. Para resolver as expressões numéricas utilizamos alguns procedimentos:

Se em uma expressão numérica aparecer as quatro operações, devemos resolver a multiplicação ou a divisão primeiramente, na ordem em que elas aparecerem e somente depois a adição e a subtração, também na ordem em que aparecerem e os parênteses são resolvidos primeiro.

Exemplo 1

$$10 + 12 - 6 + 7$$

$$22 - 6 + 7$$

$$16 + 7$$

$$23$$

Exemplo 2

$$40 - 9 \times 4 + 23$$

$$40 - 36 + 23$$

$$4 + 23$$

$$27$$

Exemplo 3

$$25 - (50 - 30) + 4 \times 5$$

$$25 - 20 + 20 = 25$$

Números Inteiros

Podemos dizer que este conjunto é composto pelos números naturais, o conjunto dos opostos dos números naturais e o zero. Este conjunto pode ser representado por:

$$Z = \{\dots, -3, -2, -1, 0, 1, 2, \dots\}$$

Exercício Resolvido

(PREF. MARÍLIA/SP – Agente de Controle de Endemias – Nível Fundamental - VUNESP/2017) Com o intuito de alertar quanto aos cuidados necessários para o combate à proliferação de mosquitos, dois Agentes de Controle de Endemias visitaram, em separado, aproximadamente, 30 casas por dia, com uma média de 5 pessoas em cada casa. Sabendo-se que eles não visitaram as mesmas casas, o número total de pessoas visitadas em 12 dias de trabalho, por esses dois agentes, foi de, aproximadamente,

- A. 3600.
- B. 3000.
- C. 1800.
- D. 1200.
- E. 720.

Resposta: A.

Cada agente 30 casas então os dois: 60 casas
 $60 \cdot 5 = 300$ pessoas
 Em 12 dias: $300 \cdot 12 = 3600$

EXERCÍCIOS

01. (MGS – Artífice – Nível Fundamental – NOSSO RUMO/2017) Assinale a alternativa que apresenta o resultado da expressão algébrica abaixo.

$$2(14 + 12) \cdot 9 \div 3$$

- A. 156
- B. 300
- C. 221
- D. 180

Resposta: A.

$$2(14 + 12) \cdot 9 \div 3$$

$$2(26) \cdot 9 \div 3 = 468 \div 3 = 156$$

02. (MPE/GO - Secretário Auxiliar – Cachoeira Dourada – Nível Fundamental – MPE/2017) Em um certo dia, o ônibus que sai da cidade A com destino à cidade C, passando pela cidade B, estava com seus 45 lugares totalmente ocupados. Sabe-se que alguns passageiros vão apenas até a cidade B e pagam por essa viagem R\$ 13,00, enquanto os demais vão até o destino final, a cidade C, cujo preço da passagem é de R\$ 20,00. Nesse dia, após conferir o valor total arrecadado com a venda dos bilhetes de passagem, o motorista anotou em sua planilha R\$ 781,00. Diante dessas informações, pode-se dizer que o número de passageiros que desembarcaram na cidade C superou o número de passageiros que foram até a cidade B em:

- A. 10
- B. 11
- C. 15
- D. 17
- E. 20

Resposta: B.

$45 \cdot 13 = 585$
 Como arrecadou 781, o que falta foi para a cidade C.
 $781 - 585 = 196$
 $196 / 7 = 28$ pessoas foram até C.
 $45 - 28 = 17$ foram até B.
 $28 - 17 = 11$

03. (MPE/GO - Secretário Auxiliar – Ceres – Nível Fundamental – MPE/2017) Leticia, Livia e Luana vão jogar três rodadas de um jogo. O combinado é que o perdedor da rodada deve dar a cada um dos demais jogadores exatamente a quantia de dinheiro que cada um tem naquela rodada. Sabe-se que Leticia perdeu a primeira rodada, Livia perdeu a segunda e Luana perdeu a terceira. Sabendo-se ainda que ao final das três rodadas cada jogadora ficou com R\$ 40,00, é correto afirmar que Luana começou a primeira rodada do jogo tendo:

MATEMÁTICA

- A. 20,00.
- B. 15,00.
- C. 30,00.
- D. 35,00.
- E. 40,00.

Resposta: A.

Vamos começar do final:

3ª rodada

Para terminar todas com 40, sendo que Luana perdeu a rodada

Leticia tinha 20

Livia 20

Luana 80 (pois ela da 20 para Leticia e 20 para Livia)

2ª Rodada

Livia perdeu

Se Luana terminou a 2ª rodada com 80, ela começou com 40

Leticia terminou com 20, então tinha 70

E Luana terminou com 80, então tinha 40

1ª rodada

Leticia perdeu a rodada.

Se Livia terminou com 70, então tinha 35

Luana terminou com 40, então tinha 20

04. (PREF. DE SALVADOR/BA – Auxiliar de Desenvolvimento Infantil – Nível Fundamental - FGV/2017)

Odete comprou um saco contendo 8 dúzias de balas. A seguir, ela fez saquinhos menores com 7 balas cada um.

Tendo feito o maior número possível de saquinhos, o número de balas que sobrou foi

- A. 1.
- B. 2.
- C. 3.
- D. 4.
- E. 5.

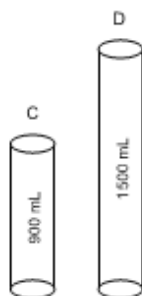
Resposta: E.

$8 \cdot 12 = 96$ balas

$96/7 = 13$ sobram 5 balas

05. (CÂMARA DE SUMARÉ/SP – Ajudante Administrativo – Nível Fundamental - VUNESP/2017)

Um supermercado vende certo suco em 2 tipos de frasco: C e D. Uma pessoa comprou 6 frascos do tipo D. Se tivesse comprado a mesma quantidade de suco apenas no frasco C, o número de frascos teria sido



- A. 15.
- B. 12.
- C. 10.
- D. 9.
- E. 8.

Resposta: C.

$1500 \cdot 6 = 9000$ ml de suco

$9000/900 = 10$ frascos

06. (PREF. DE SANTO EXPEDITO/SP – Motorista – Nível Fundamental – PRIME CONCURSOS/2017)

Calcule $(9 + 8 + 7 + 6 - 5) \times (4 + 3 - 2 - 1)$ e assinale a alternativa que corresponde ao resultado:

- A. 100
- B. 96
- C. 80
- D. 200

Resposta: A.

$25 \times 4 = 100$

07. (FCEP – Agente de Serviços Gerais Interno – AMAUC/2017)

Efetuada-se a adição da expressão $7 - 9 + 8$, obtemos como resultado:

- A. 6
- B. 10
- C. 16
- D. 17
- E. 24

Resposta: A.

Vamos fazer as somas primeiro:

$7 + 8 = 15$

$15 - 9 = 6$

08. (FCEP – Agente de Serviços Gerais Interno – AMAUC/2017)

Considere a expressão: O valor de A é:

- A. 9
- B. 6
- C. 3
- D. 1
- E. 0

Resposta: D.

Fazemos a multiplicação primeiro, depois a divisão, a soma e a subtração:

$$\frac{3 + 9 \div 3 - 3}{3} = \frac{3 + 3 - 3}{3} = \frac{3}{3} = 1$$

09. (UEM – Auxiliar Operacional – Nível Fundamental – UEM/2017) Um auditório possui 13 filas, sendo que uma delas possui 25 assentos e as demais 21. Quantos assentos têm nessas 13 filas deste auditório?

- A. 265
- B. 273
- C. 277
- D. 300
- E. 321

Resposta: C.

$$12 \cdot 21 = 252$$

$$252 + 25 = 277$$

10. (POLÍCIA CIENTÍFICA/PR – Auxiliar de Necropsia e Auxiliar de Perícia – Nível Fundamental – IBFC/2017)

No dia anterior ao pagamento do seu salário, a conta corrente de Teodoro apresentava o saldo negativo de R\$ 2.800,00. Com o salário creditado em sua conta, o saldo passou a ser positivo e ficou em R\$ 450,00. Assinale a alternativa que indica o salário que Teodoro recebeu.

- A. R\$ 3.250,00
- B. R\$ 3.350,00
- C. R\$ 2.350,00
- D. R\$ 2.950,00
- E. R\$ 1.900,00

Resposta: A.

$$2800 + 450 = 3250$$

11. (POLÍCIA CIENTÍFICA/PR – Auxiliar de Necropsia e Auxiliar de Perícia – Nível Fundamental – IBFC/2017)

Sabe-se que x e y são números inteiros. Nessas condições e considerando as operações elementares, a única alternativa incorreta é:

- A. O produto entre x e y pode resultar num número negativo
- B. Se x é maior que y, então a divisão entre eles, nessa ordem, pode resultar num número negativo
- C. O resultado sempre é negativo quando se multiplicam x e y, sendo x maior que zero e y negativo
- D. Sendo x menor que y, a subtração entre eles, nessa ordem, resulta num número menor que zero
- E. Se x e y forem negativos e y maior que x, então a soma entre eles resulta num número positivo

Resposta: E.

Vamos analisar cada alternativa

A. correta

$$\text{se } x=2 \text{ e } y=-3$$

$$xy = -6$$

B. correta

$$x=3 \text{ e } y=-3$$

$$\frac{x}{y} = \frac{3}{-3} = -1$$

C. correto (como no exemplo da alternativa A)

$$D. x=-3 \text{ e } y=-2$$

$$-3 - (-2) = -1$$

E. errado (exemplo da alternativa anterior)

12. (PREF. DE PIRAÚBA/MG – Oficial de Serviço Público – Nível Fundamental – MSCONCURSOS/2017)

Uma linha de telefonia tem 762 km e 405m de comprimento. Dois postes consecutivos quaisquer dessa linha distam 53m um do outro. Nessas condições, podemos concluir que a quantidade de postes dessa linha telefônica é:

- A. 14 380
- B. 14 385
- C. 14 400
- D. 14 480

Resposta: B.

$$762 \text{ km} = 762000 \text{ m}$$

$$762000 + 405 = 762405 \text{ m}$$

$$762405 / 53 = 14385$$

Números Racionais

Chama-se de número racional a todo número que pode ser expresso na forma $\frac{a}{b}$, onde a e b são inteiros quaisquer, com $b \neq 0$

São exemplos de números racionais:

$$-12/51$$

$$-3$$

$$-(-3)$$

$$-2,333...$$

As dízimas periódicas podem ser representadas por fração, portanto são consideradas números racionais.

Como representar esses números?

Representação Decimal das Frações

Temos 2 possíveis casos para transformar frações em decimais

1º) Decimais exatos: quando dividirmos a fração, o número decimal terá um número finito de algarismos após a vírgula.

$$\frac{1}{2} = 0,5$$

2º) Terá um número infinito de algarismos após a vírgula, mas lembrando que a dízima deve ser periódica para ser número racional

OBS: período da dízima são os números que se repetem, se não repetir não é dízima periódica e assim números irracionais, que trataremos mais a frente.

$$\frac{1}{3} = 0,333...$$

Potenciação

Multiplicação de fatores iguais
 $2^3 = 2 \cdot 2 \cdot 2 = 8$

Se o sinal do expoente for negativo, devemos passar o sinal para positivo e inverter o número que está na base.

$$2^{-1} = \frac{1}{2}$$

Simplificando Frações

Cláudio dividiu a pizza em 8 partes iguais e comeu 4 partes. Que fração da pizza ele comeu?

Cláudio comeu $\frac{4}{8}$ da pizza. Mas $\frac{4}{8}$ é equivalente a $\frac{2}{4}$. Assim podemos dizer que Cláudio comeu $\frac{2}{4}$ da pizza.

A fração $\frac{2}{4}$ foi obtida dividindo-se ambos os termos da fração $\frac{4}{8}$ por 2 veja:

$$\frac{4}{8} : \frac{2}{2} = \frac{2}{4}$$

Dizemos que a fração $\frac{2}{4}$ é uma fração simplificada de $\frac{4}{8}$.

A fração $\frac{2}{4}$ ainda pode ser simplificada, ou seja, podemos obter uma fração equivalente dividindo os dois termos da fração por 2 e vamos obter $\frac{1}{2}$

Operações com frações

Adição e Subtração

A adição ou subtração de frações requer que todas as frações envolvidas possuam o mesmo denominador. Se inicialmente todas as frações já possuírem um denominador comum, basta que realizemos a soma ou a diferença de todos os numeradores e mantenhamos este denominador comum.

$$\frac{1}{3} - \frac{2}{3} + \frac{5}{3} = \frac{4}{3}$$

Vejamos agora este outro exemplo:

$$\frac{2}{3} + \frac{1}{2} - \frac{1}{6}$$

Nesse caso, devemos achar o MMC.

O $\text{MMC}(2,3,6)=6$, então:

$$\frac{4 + 3 - 1}{6} = \frac{6}{6} = 1$$

Multiplicação

Basta que multipliquemos os seus numerados entre si, fazendo-se o mesmo em relação aos seus denominadores.

$$\frac{1}{2} \cdot \frac{3}{4} = \frac{3}{8}$$

Divisão

A divisão de frações resume-se a inversão das frações divisoras, trocando-se o seu numerador pelo seu denominador e realizando-se então a multiplicação das novas frações.

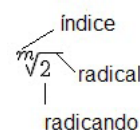
$$\frac{2}{3} : \frac{4}{5}$$

Para realizar essa divisão, basta inverter:

$$\frac{2}{3} \cdot \frac{5}{4} = \frac{10}{12} = \frac{5}{6}$$

Radiciação

Radiciação é a operação inversa a potenciação



Técnica de Cálculo

A determinação da raiz quadrada de um número torna-se mais fácil quando o algarismo se encontra fatorado em números primos. Veja:

64	2
32	2
16	2
8	2
4	2
2	2
1	

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Agente de Segurança

Técnicas de vigilância; Serviços de Guarda	01
Registro de ocorrências.....	02
Medidas de emergência	05
Segurança física das instalações.....	02
Proteção de entradas permitidas	03
Noções básicas de socorros de urgência.....	05
Prevenção e combate a princípios de incêndio.....	18
Classificação de incêndios; Propagação de calor e agentes de extinção	19
Legislação Municipal: Lei nº 3181/1976 – Estatuto do Servidor	20
Lei nº 2515/2012 – Plano de cargos e salários	46
Lei nº 1497/2003 – Processo administrativo.....	53
Lei nº 441/1995 – Dispõe sobre a Estrutura Jurídica e Administrativa do SASSOM.....	60

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Agente de Segurança

TÉCNICAS DE VIGILÂNCIA; SERVIÇOS DE GUARDA

Sua função é, principalmente, impedir desordens ou destruição do patrimônio público. Também fiscaliza a entrada de pessoas no edifício sob a sua guarda, orienta ou presta informações ao público, atendendo telefone e anotando recados.

Muita gente ainda não sabe qual é a diferença entre vigia e vigilante, embora exista essa confusão as profissões são bem diferentes. O vigia é, na maioria das vezes, informal e exerce funções bastante limitadas, enquanto o vigilante tem profissão reconhecida e regulamentada, que inclui variadas frentes de atuação.

A figura do vigia não está contemplada na legislação de segurança privada. Apesar de que, em alguns casos, ele realiza função semelhante ao do vigilante, este profissional não pode utilizar armamento e não é controlado pela Polícia Federal. Ou seja, o vigia não realiza os cursos de formação e reciclagem obrigatórios para o vigilante.

O vigilante é regido pela Lei 7.102/1983. Isso significa que são considerados como segurança privada. Sendo assim estão aptos a desenvolver as seguintes atividades: proceder à vigilância patrimonial das instituições financeiras e de outros estabelecimentos, públicos ou privados, bem como a segurança de pessoas físicas; realizar o transporte de valores ou garantir o transporte de qualquer outro tipo de carga.

Para quem deseja se tornar um vigilante profissional é preciso preencher alguns requisitos tais como ser brasileiro; ter idade mínima de vinte e um anos; ter instrução correspondente à quarta série do primeiro grau. E ainda ter sido aprovado, em curso de formação de vigilante. Ter sido aprovado em exame de saúde física, mental e psicotécnico; não ter antecedentes criminais registrados; e estar quite com as obrigações eleitorais e militares.

A função do vigilante se destina principalmente a resguardar a vida e o patrimônio das pessoas, exigindo porte de arma e requisitos de treinamento específicos.

É importante ressaltar que o serviço de vigilância deve ser executado por uma empresa especializada, como a Globalseg, que se tornou referência no setor por oferecer este e outros serviços na área de segurança com profissionalismo e eficiência.

Em contrapartida o vigia normalmente realiza atividades de fiscalização dos locais, mas não é exigida nenhuma formação específica. Por não poder manusear arma de fogo, são responsáveis basicamente pela manutenção da ordem e segurança dos locais, priorizando a proteção do patrimônio, através da ronda local. Eles não têm a profissão regulamentada, não tem fiscalização e cursos específicos que orientem a sua formação.

Em relação às atividades exercidas, de forma objetiva, os vigias além de não serem especializados e atuarem de forma não ostensiva, realizam apenas serviços de vistoria do patrimônio fechado.

(<https://www.novaconcursos.com.br/portal/cargos/vigia/> // <http://www.globalsegmng.com.br/vigia-nao-e-vigilante/>)

A segurança executiva privada no Brasil é um ramo que não para de crescer. Para garantir a segurança dos envolvidos, é preciso contar com o trabalho intenso de muitos profissionais. Com especialidades que vão desde o planejamento de segurança até o vigilante patrimonial e o de segurança pessoal, cada função tem suas próprias características. A atuação conjunta dessas áreas é o que torna a operação bem sucedida.

Para ajudá-lo a entender quem são e o que fazem os agentes de segurança executiva privada, preparamos este material sobre as equipes. É preciso entender quem são os vigilantes e quem são os VSPP, além de compreender como eles se relacionam para garantir a segurança. A proteção executiva depende de muitos fatores e o treinamento correto dos agente é parte disso. O planejamento e distribuição das equipes de vigilante também faz muita diferença no resultado final. Confira as informações a seguir e tire suas dúvidas!

Quem faz parte da segurança privada?

O ramo da segurança privada envolve toda uma cadeia de profissionais e de equipamentos. Todos são relacionados à proteção de pessoas, espaços físicos e bens materiais. Mas o grande objetivo deve sempre ser o de garantir a segurança das pessoas em primeiro lugar. Toda a ação deve ser focada em prevenção, não em reação. A operação é organizada por empresas de segurança especializadas e autorizadas pela Polícia Federal, que regulamenta o setor.

Antes de contratar esse tipo de serviço, é indispensável procurar saber se a empresa está legalizada e tem todas as autorizações necessárias para trabalhar. Empresas clandestinas podem acabar gerando riscos extras tanto para as pessoas diretamente envolvidas na operação quanto pelas que apenas estejam no local ou evento. Conhecida como "Portaria dos Vigilantes", a Portaria 3233/2012, do DPF (Departamento da Polícia Federal), define que as atividades da segurança privada são:

Vigilante Patrimonial

A vigilância patrimonial é feita em eventos sociais e dentro de estabelecimentos, urbanos ou rurais, públicos ou privados. O objetivo é garantir a segurança física das pessoas e a integridade do patrimônio. Um vigilante patrimonial tem como missão proteger a vida e o patrimônio. Para exercer essa atividade, o profissional precisa ter feito o curso de Formação de Vigilantes. Pode ter porte de arma, com treinamento específico, regulamentado pela lei nº 7.102/83.

VSPP – Vigilante de Segurança Pessoal Privada

VSPP é uma sigla que significa Vigilante de Segurança Pessoal Privada. Essa atividade de vigilância tem como função garantir a segurança das pessoas. Embora os tenham a

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Agente de Segurança

mesma formação de base dos vigilantes, os agentes VSPP são treinados para demonstrar comportamento mais discreto, focado mais em prevenção do que em reação. Um agente de segurança pessoal privada pode ser fluente em outras línguas, e está apto a preencher mais funções do que a de vigilante (como a escolta armada).

A proteção executiva privada é indicada para executivos, autoridades, artistas, entre outros, que precisam do acompanhamento de agentes pessoais ao longo do dia ou durante eventos específicos.

Escoltas

A escolta pode ser armada, a pé ou a carro. A escolta armada tem como objetivo garantir o transporte de qualquer tipo de carga ou de valor. Na escolta comum, o veículo principal (com um agente embarcado junto com o protegido) é acompanhado por um segundo veículo, ocupado por no mínimo dois agentes. Esse tipo de operação é estratégico, pois em uma emergência, os agentes de escolta reagem à agressão enquanto o veículo principal realiza a fuga e evasão. Já a escolta a pé deve ser considerada apenas para deslocamentos curtos, como do local de trabalho ou residência a um restaurante próximo. Esse tipo de escolta exige que o agente tenha excelente condicionamento físico.

Tendências para VSPP

Uma das principais tendências para o setor de proteção executiva, onde atuam os VSPP, é a low-profile. Nela, as operações e os VSPP agem da forma mais discreta possível. Para isso, os carros blindados utilizados não são modelos de luxo e os agentes devem ter um comportamento que faça com que ele se misture à multidão. A intenção é chamar pouca atenção para a equipe e tornar todo o processo natural e discreto.

(<https://blog.g4s.com.br/agentes-de-seguranca-vspp/>)

REGISTRO DE Ocorrências

É através dele, que a polícia tem condições de efetuar as medidas cabíveis para cada caso registrado. De assalto a homicídio, este documento poderá ser feito com o intuito de oficializar o acontecido e assim conduzir um possível desfecho de processo judicial.

Neste documento é possível relatar os nomes dos agentes (caso se saiba), das vítimas, vestígios do crime e instrumentos da ação criminosa.

Além disso, é possível informar nomes de testemunhas, no caso de roubo quais os itens que foram saqueados, o valor referente a esses objetos saqueados etc. No geral, Boletim de Ocorrência deve ser feito em toda a situação que mereça intervenção da polícia.

O que deve conter em um B.O.?

Um boletim de Ocorrência feito de forma correta tem que preencher as lacunas das seguintes questões: quem? Quê? Quando? Onde? Como? Porque?. As repostas dessas perguntas serão essenciais para que o policial entenda o caso e saiba como agir.

É preciso informar quais são os envolvidos da história, quais os atos desenrolados neste acontecimento, em que horário e data se sucederam, o local onde o fato ocorreu. Também vale ressaltar, na denúncia o modo como a ação criminosa aconteceu, bem como a motivação do crime (se existir).

Facilidade: Boletim de Ocorrência pela internet

Antigamente, quando não havia todas as tecnologias disponíveis, um B.O. só poderia ser feito em uma delegacia. Portanto, a vítima ou testemunhas teriam que se deslocar após a ação criminosa e procurar um ponto policial. Todavia, a internet deixou tudo mais simples. Isso porque agora é possível realizar um Boletim de Ocorrência pelo site oficial da Secretaria de Defesa Social.

Apesar da comodidade, nem todos os crimes podem ser relatados neste site. Assim, as únicas ocorrências que poderão ser denunciadas pela internet são as relacionadas com furto, roubo, extravio de objetos e de acidentes de trânsito sem vítimas, como no caso de "colisões ou abaloamento entre veículos automotores", conforme é dito na descrição.

Os passos que sucedem o preenchimento de B.O. pela internet são ensinados pelo um policial virtual. Este, por sua vez, conduz todo o processo do documento até o seu desfecho. Após a conclusão, o boletim é enviado para o e-mail mencionado no preenchimento de dados. Portanto, este é a validação da denúncia e pode ser impresso à qualquer momento e utilizado para comprovar o ocorrido.

Fonte: <https://www.modelosfaceis.com.br/quando-e-como-fazer-um-boletim-de-ocorrencia/>

SEGURANÇA FÍSICA DAS INSTALAÇÕES

É uma noção das mais elementares na consciência do ser humano, no espírito das instituições e nas normas administrativas de uma instituição, que a preservação do patrimônio constitui algo que lhes é essencial. Na verdade, todo ser vivo possui um instinto de defesa que se prolonga no instinto de conservação da espécie, que passa, de geração a geração, como herança através dos tempos.

A Segurança caracteriza-se pela sensação de sentir proteção seja física e/ou psicológica. É propiciada pelas ações da Vigilância e medidas preventivas com o objetivo de manter a incolumidade física de pessoas e a integridade material de instalações. Enquanto a Vigilância é exercida dentro dos limites dos estabelecimentos, urbanos ou

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Agente de Segurança

rurais, públicos ou privados, com a finalidade de proteger os bens patrimoniais (pessoas inclusive). Pode ser realizada ostensivamente ou através de outros meios (CFTV - circuito fechado de televisão, sensores, alarmes monitorados...).

A Vigilância deixou de ser uma atividade relacionada à permanência estática em determinado local para ser ferramenta primordial de apoio às atividades de Segurança (de pessoas físicas e instalações, informação e processos produtivos).

MEIOS DE PROTEÇÃO (Sistemas defensivos)

Os meios de proteção podem ser classificados em:

- meios de proteção física: constituídos de forma permanente ou provisória, com a finalidade de dissuadir ou retardar a ação de ameaça ao patrimônio. Exemplos: barreiras perimetrais (cercas, muros, guaritas, portões...); barreiras estruturais (paredes, portas, caixas-forte...); barreiras provisórias (concertinas de arame farpado, cancelas, divisórias...); sistemas de iluminação de proteção (holofotes com sensores de presença, holofotes...), sistemas de combate a incêndios.

- meios eletrônicos de proteção: propiciam proteção adicional e são empregados em locais vitais à instituição, onde pelos mais variados motivos, a ação humana não vai ser empregada ou necessita de complemento para melhoria de seu desempenho. Exemplos: Circuito Fechado de Televisão; sistemas de alarme; detectores de metais; acionadores eletroeletrônicos de portas, portões; sistemas de rádio-comunicação.

- meios metodológicos de proteção: são as normas, diretrizes, determinações, sistemas e orientações adotadas pela instituição visando diminuir as vulnerabilidades existentes que por necessidade de funcionamento, não podem ser totalmente eliminadas. Exemplos de meios: sistemas de identificação de pessoal; controle de entrada e saída de pessoal, veículos e cargas; levantamento de antecedentes de candidatos; controle de circulação interna; integração de novos empregados; controle, arquivo e destruição de documentos sigilosos; controle de estoque e armazenamento de ferramentas, materiais, etc.; investigação de incidentes de segurança; treinamentos de segurança patrimonial; busca e coleta de informações; sistema de supervisão.

- força de resposta: a força de resposta de uma instituição é o ser humano, que por sinal é o mais importante componente do sistema de segurança. De nada adiantariam sofisticados equipamentos eletrônicos, se não houverem pessoas para aciona-los, controla-los e reagirem, nos momentos em que esses equipamentos cumprissem suas finalidades (detectar, alarmar, filmar...), portanto, os seres humanos, são os únicos dentro do sistema, capazes de interpretar os sinais emitidos pelos equipamentos, analisarem os riscos e planejarem as medidas apropriadas,

para reagirem aos efeitos das ameaças. Pela sua importância, ao ser constituída, deve-se ter cuidado com os seguintes itens: avaliação de riscos; análise do efetivo necessário; organização da guarda, seleção, treinamento, qualificação e responsabilidades do efetivo; meios de supervisão e controle das atividades.

(<http://alexandremoura.directorioforuns.com/t21-segurana-fsica-e-patrimonial-de-instalacoes>)

PROTEÇÃO DE ENTRADAS PERMITIDAS

O porteiro é a primeira impressão do condomínio. É ele quem autoriza, ou não, a entrada de visitas, prestadores de serviços ou dos funcionários das unidades.

É ele também o primeiro a sofrer com os assaltos – em geral, o porteiro é dominado e assim, o ladrão consegue entrar no condomínio.

Ele também deve ser o cartão de visitas do local, mantendo um clima cordial, respeitoso e profissional na portaria.

Ele não deve temer barrar possíveis visitantes, afinal, liberar ou não pessoas depende apenas dos moradores – o porteiro executa as ordens que lhe foram dadas. Para manter a segurança do condomínio em dia, é importantíssimo lembrar que o porteiro deve ficar em um só lugar: na portaria.

Também vale ressaltar junto aos moradores sobre o que se pode ou não pedir ao porteiro. Em alguns casos, o abuso de “pequenos favores” feitos para o profissional pode configurar acúmulo de função.

Veja também: empresas de terceirização de portaria e limpeza para condomínios

Veja abaixo a descrição das funções e atribuições desse profissional tão importante:

FUNÇÕES E ATRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL DE PORTARIA

Controle de acesso aos visitantes

Ao chegarem, o porteiro deve interfonar para a unidade indicada. Assim, o morador pode autorizar a entrada do visitante

Por questões de segurança, o porteiro deve manter-se dentro da portaria e usar o porteiro eletrônico para se comunicar com o visitante que esteja do lado de fora. Mesmo que seja chamado, não deve sair da guarita

Caso haja dúvida sobre quem é o visitante, é conveniente que o porteiro solicite que o morador venha identificar visualmente o visitante

Durante esse período, o estranho deve esperar do lado de fora do condomínio

Não se deve colaborar com a entrada de visitantes regulares sem antes checar a autorização com o morador todas as vezes

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Agente de Segurança

Recibimentos de encomendas

Nos casos de entrega de comida o profissional interfone para o morador vir retirar seu pedido na portaria, evitando a entrada de estranhos no condomínio

Se a entrega for dos Correios, como pacotes, por exemplo, alguém da unidade é chamado para retirar o pacote e assinar o recibo. Caso não haja ninguém na unidade, o porteiro pode receber o volume

Também nesse caso o entregador não adentra o condomínio

Em alguns casos, ao final do turno, o profissional entrega os recebidos nas unidades – mas isso depende de cada local

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS / CONCESSIONÁRIAS

Só deixar entrar funcionários de empresas (como TV a cabo ou internet, por exemplo), após se certificar que houve pedido por parte dos moradores. Caso haja dúvida, o porteiro deve recorrer ao zelador

Após tirar essa dúvida, pode-se ligar para a empresa para saber se a pessoa que está se apresentando no condomínio é realmente funcionário

Quando o interessado em entrar no condomínio se disser funcionário de concessionária (empresa de água, luz, gás) pode-se ligar para a administradora, também. A empresa pode colaborar dizendo se realmente houve algum tipo de pedido de verificação ou de manutenção

Da mesma maneira, o porteiro deve fazer a identificação do suposto funcionário com a empresa em questão

Após ter deixado o profissional entrar, fazer um registro com o nome completo e dados da pessoa

Em caso de obras no condomínio, só se deve deixar entrar os funcionários apontados e autorizados pela empresa prestadora de serviços. Caso haja algum tipo de remanejamento, o zelador, o síndico e o porteiro devem ser avisados pela empreiteira

Relações com Moradores

O profissional deve manter um relacionamento cordial e simpático com os moradores, evitando a todo custo deixar a portaria desassistida

Deve colaborar para o cumprimento do regulamento interno

Deve alertar o zelador e o síndico sobre irregularidades ocorridas durante o seu horário de trabalho

Cotidiando do Porteiro

Estar sempre com o uniforme bem passado, com a barba e o cabelo cortado, passando uma ideia de higiene

Não manter conversas com demais funcionários na portaria ou em áreas comuns por tempo demasiado

Não comentar, fora do local de trabalho, sobre o seu cotidiano no condomínio

Manter portões e demais acessos ao condomínio fechados em horários de recolhimento de lixo e limpeza das ruas

Veja aqui: dicas de postura para porteiros e zeladores
Baixe aqui: cartaz com 10 dicas do porteiro exemplar

Para o Porteiro Trabalhar melhor

Portaria blindada ou com boas condições de trabalho (bem ventilada e com um mínimo de espaço)

Linha telefônica na portaria

Reciclagem a cada seis meses, para se manter atualizado

Conhecer bem os procedimentos do condomínio (síndico e zelador devem colaborar ao explicar bem as regras para o funcionário)

Números de telefone de emergência, como polícia, bombeiros, administradora, síndico, zelador, delegacia mais próxima, empresa responsável pela manutenção dos elevadores

Veja aqui: Como ter porteiros motivados

Veja aqui: A guarita ideal para porteiros

Não pedir ao porteiro que...

Descumpra as regras do condomínio

Carregue sacolas de compras

Manobre carros na garagem

"Fique de olho" nas crianças

"Sempre libere tal pessoa"

Guarde chaves das unidades ou de automóveis na portaria

Legislação SP

Veja o que diz a convenção do Sindicato dos empregados de edifícios comerciais e residenciais de São Paulo sobre o trabalho do porteiro:

Parágrafo Segundo - Porteiro ou Vigia (diurno e noturno) é o empregado que executa os serviços de portaria, tais como:

a) Receber e distribuir a correspondência destinada aos condôminos ou inquilinos;

b) Transmitir e cumprir as ordens do zelador;

c) Fiscalizar a entrada e saída de pessoas;

d) Zelar pela ordem e respeito entre os usuários e ocupantes de unidades autônomas;

e) Dar conhecimento ao zelador de todas as reclamações que ocorrerem durante a sua jornada.

Fonte: <https://www.sindiconet.com.br/informese/funcoes-do-porteiro-de-condominio> funcionarios-de-condominio-atribuicoes-dos-funcionarios

Em shoppings, edifícios comerciais ou residenciais, condomínios, faculdades ou empresas, adotar um sistema de controle de acesso é uma medida fundamental para promover a segurança e organização de um estacionamento. Já imaginou como seria, por exemplo, a entrada de um grande shopping sem a tecnologia para registrar e liberar a passagem dos veículos?

Além disso, com o controle de acesso de veículos, o estabelecimento passa uma imagem de profissionalismo e segurança para seus clientes e funcionários.